



Viva Sabiá:

Uma experiência de convivência sustentável com o Semiárido

**Avaliação 2023–2024
com Lições compartilhadas**

Março de 2025.



Ficha Técnica



AVSI Brasil

Fabrizio Pellicelli

Diretor - Presidente

Jacopo Sabatiello

Diretor vice-presidente

Ana Bianchi

Gerente Estratégica

Wildna Nascimento

Gerente de Projeto

Joelma Costa

Assessora de Programa

Anderson Silva

Oficial Socioambiental

Wesley Marinho

Técnico Agrícola

Frida Pereira

Assistente de Projeto

Bruno Sacramento

Contador

PetroReconcavo

José Firmo

CEO

Filipe Araújo

Vice-presidente de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Gois Barbosa

Gerente de Comunicação e Sustentabilidade

Mila Macedo

Especialista de Sustentabilidade

Cid Rodrigo

Gestor de Terras

Luiza Mattei

Consultora de Sustentabilidade

Sabrina Santos

Estagiária

Fundação Banco do Brasil

Kleitton Guimarães Moraes

Presidente

Luciana Bagno

Diretora Executiva de Desenvolvimento Social

Maria Eduarda Serra

Assessora de Projetos

Instituto Social Sotreq

Teresa Cristina Mota Lopes

Vice-presidente

Rosa Cristina

Ambiente Humano - Responsabilidade Social



Sumário

<u>Introdução</u>	05
<u>Parte I - Contexto Geral</u>	06
<u>Contexto</u>	07
<u>Pilares do Projeto</u>	09
<u>Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</u>	10
<u>Governança</u>	12
<u>Parcerias</u>	13
<u>Objetivos do Programa</u>	15
<u>Implementação do Programa</u>	16
<u>Parte II - Alcance dos Resultados</u>	17
<u>Alcance Geral do Programa (2023-2024)</u>	18
<u>01 Proporcionar o acesso à água para consumo humano e doméstico e o reuso para agricultura</u>	19
<u>Tecnologias de Convivência com o Semiárido</u>	20
<u>M.1 – Implantar 60 cisternas de 16 mil litros.</u>	21
<u>M.2 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Uso e manutenção de Cisterna” (4 horas)</u>	22
<u>M.3 – Implantar 60 Aqualuz</u>	23
<u>M.4 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Água e Saneamento” (4 horas)</u>	25
<u>M.5 – Implantar 30 sistemas de Bioágua Familiar.</u>	26
<u>M.6 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Construção, Uso e Manutenção de Bioágua” (40 horas)</u>	27
<u>02 Promover condições para o manejo da água e consumo e produção alimentar sustentáveis</u>	28
<u>M.7 - Capacitar 30 agricultores familiares em “Educação Alimentar e Nutricional” (8 horas);</u>	29
<u>M.8 – Proporcionar percepção de melhoria na alimentação para 80% das famílias que receberam o Bioágua.</u>	30
<u>M.9 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Práticas Agroecológicas” (8h).</u>	31
<u>M.10 – Proporcionar percepção de melhoria na alimentação para 80% das famílias que receberam o Bioágua.</u>	32
<u>03 Apoiar a comercialização.</u>	33
<u>M.11 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Comercialização Agroecológica” (24 horas).</u>	34
<u>M.12 – Estruturar 01 unidade de produção comercial agroecológica.</u>	36

<u>M.13 - Ampliar a renda dos agricultores comerciantes em 30%.</u>	37
<u>04 Promover a conscientização sobre convivência com o Semiárido e Segurança Hídrica</u>	40
<u>M.14 - Capacitar 2.000 alunos e 30 professores em “Recursos Hídricos e Convivência com o Semiárido” (4 horas).</u>	41
<u>05 Monitorar, avaliar, sistematizar e divulgar a iniciativa</u>	45
<u>Monitoramento, Avaliação e Comunicação</u>	46
<u>M.15 - Disseminar as boas práticas mediante o Plano de Comunicação.</u>	47
<u>Orçamento</u>	48
<u>Parte III - Lições Aprendidas</u>	49
<u>Lições Aprendidas</u>	50
<u>1. Gestão compartilhada</u>	51
<u>2. Parcerias</u>	52
<u>3. Monitoramento, Avaliação e Comunicação</u>	53
<u>4. Mulheres e inclusão socioproductiva</u>	54
<u>5. Investir na agricultura sustentável e no acompanhamento técnico</u>	55
<u>Desafios enfrentados</u>	56
<u>1. Semiárido e mudanças climáticas</u>	56
<u>2. Manutenção de Relacionamento com multistakeholders</u>	57
<u>3. Atuação em territórios mais isolados</u>	58
<u>Considerações Finais</u>	59
<u>Anexos</u>	61

Introdução

O Semiárido, junto à Amazônia, é uma das regiões mais afetadas pelas mudanças climáticas. Um território que pelas próprias características de escassez de água, vem diminuindo cada vez mais sua disponibilidade hídrica, afetando principalmente populações mais vulneráveis, como a de agricultores familiares, cuja atividade econômica principal é dependente da água.

Desenvolver Programas socioambientais que não somente respondam a esta problemática, mas que possibilitem gerações futuras a conviverem nesta região, habitada por mais de 23 milhões de brasileiros, é um desafio.

O Programa Viva Sabiá realizado no Semiárido potiguar traz uma resposta concreta a este contexto. Esta publicação visa apresentar os resultados do Programa durante o ciclo 2023-2024, o qual foi realizado pela AVSI Brasil, em parceria com a PetroReconcavo, a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Social Sotreq, em comunidades rurais de 6 municípios do Rio Grande do Norte.

O referido documento está dividido em 3 partes:

A primeira é composta por informações gerais sobre o território, os ODS, a governança e as parcerias. Tais informações ajudarão aos leitores compreenderem o contexto em que o Viva Sabiá está inserido e os arranjos internos e externos que contribuíram para os resultados.

A segunda parte traz os dados da Avaliação Final do Ciclo comparando metas previstas e realizadas.

Por fim, buscou-se, a partir dos desafios enfrentados e boas práticas realizadas, sintetizar Lições Aprendidas, compartilhando experiências que podem contribuir com o aprendizado institucional e com outras experiências semelhantes, demonstrando que, apesar das diversidades, é possível viver e conviver no Semiárido.





Parte I

CONTEXTO GERAL



> Contexto

O Programa Viva Sabiá vem sendo realizado em comunidades rurais do Rio Grande do Norte, uma região predominantemente semiárida. Os municípios participantes do Programa foram Upanema, Governador Dix-Sept Rosado, Caraúbas e Assu, Mossoró e Felipe Guerra, todos com baixos índices de desenvolvimento humano e alta vulnerabilidade hídrica, fatores críticos em um território cuja atividade econômica principal é a agricultura.

Este contexto foi observado em 2021, quando a PetroReconcavo solicitou à AVSI Brasil a elaboração de um diagnóstico participativo socioeconômico e ambiental que indicou diretrizes para o desenvolvimento com foco nas temáticas de água, agricultura e geração de renda, sempre observando o contexto de altas temperaturas, seca e vocação agrícola.

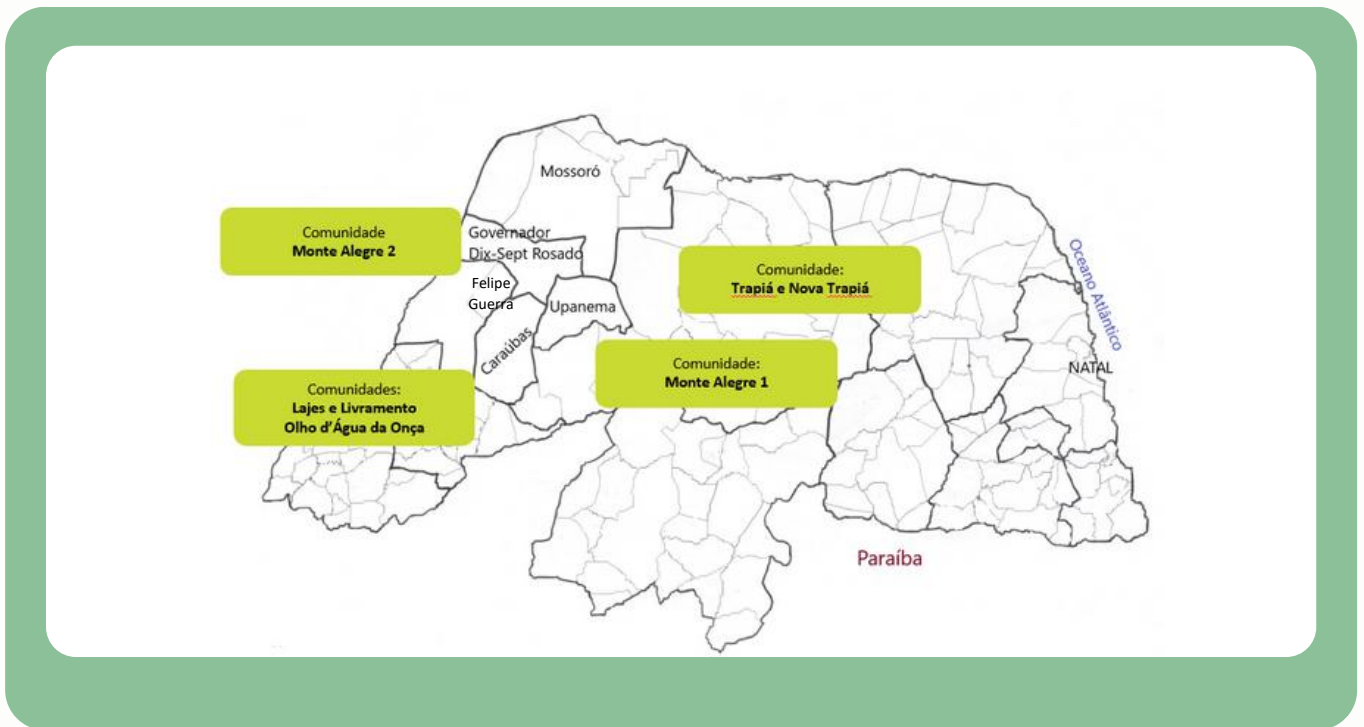
Com base nestas estratégias, em 2022, a PetroReconcavo e a AVSI realizaram intervenções imediatas de acesso à água, com a implantação de sistemas de Aqualuz, que purificam água por radiação solar para o consumo humano, além de cisternas, para o armazenamento de água para o consumo doméstico, ampliando a intervenção para toda comunidade e regiões com campanhas de conscientização ambiental com mais de 1000 alunos e professores.

Em 2023, sentindo a necessidade de aumentar o impacto, uma nova parceria se integra ao Programa: a Fundação Banco do Brasil, que junto à PetroReconcavo financiaram e possibilitaram a ampliação do acesso à água para o consumo humano, doméstico e o reuso de água para a agricultura, com foco em tecnologias de convivência com o Semiárido, agroecologia e ações de educação ambiental.



Em 2024, uma nova parceria foi consolidada, agora junto ao Instituto Social da empresa Sotreq, contribuindo para potencializar a produção de base agroecológica e o apoio ao Grupo Produtivo Sabiás que iniciara atividades de comercialização.

Neste percurso, e mais especificamente no período 2023-2024, que contempla este relatório, 6 comunidades rurais estão diretamente envolvidas, sendo 4 delas assentamentos rurais, Monte Alegre I, Monte Alegre II, PA Trapiá e PA Nova Trapiá, conforme demonstra o Mapa 1.



Mapa das 6 comunidades participantes do Projeto, no período (2023-2024)

Pilares do Projeto

A partir do contexto das comunidades e das diretrizes de desenvolvimento definidas para o Projeto, em consonância com as estratégias de sustentabilidade dos parceiros, foram definidos 4 pilares para o Viva Sabiá:

01

Tecnologias de Convivência com o Semiárido

Adoção de tecnologias de convivência com o Semiárido, em particular as de acesso, à água potável e para o consumo doméstico e reuso de água para agricultura.

Agroecologia e Geração de Renda

Método de produção sustentável e de empoderamento econômico das famílias agricultoras.

02

03

Educação Ambiental

Reflexão qualificada sobre o contexto e convivência com o Semiárido, priorizando a participação direta das novas gerações, através principalmente de campanhas ambientais escolares.

Governança

Gestão compartilhada entre os diversos parceiros, conciliando potencialidades e conhecimento na geração de valor compartilhado.

04



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



O Programa Viva Sabiá apresenta uma amplitude significativa na cobertura dos ODSs. Neste ciclo, o programa contribuiu para 09 dos 17 objetivos, apresentados a seguir:



1) Erradicação da pobreza – Acesso a alimentação segura e renda.

O Programa Viva Sabiá ampliou o acesso à alimentação e à renda de agricultores familiares do Semiárido ao proporcionar maior acesso à produção agroecológica. Além disso, o Programa inclui ações de educação alimentar e nutricional, para que as famílias possam aproveitar os alimentos produzidos de maneira adequada em termos de qualidade e quantidade.



2) Fome Zero e agricultura Sustentável – Promoção da segurança alimentar e da agroecologia.

O Projeto Semiárido Sustentável reduz a insegurança alimentar enfrentando desafios climáticos, hídricos e socioeconômicos, promovendo o acesso a alimentos saudáveis e a agricultura sustentável por meio da agroecologia e reuso de água.



3) Saúde e bem-estar – Melhoria da saúde por meio de alimento saudável e água segura

O Programa contribui para a redução de doenças causadas por contaminação da água, utilizando o Aqualuz, que purifica a água por radiação solar. Além disso, ao adotar práticas agrícolas sem adubos ou defensivos químicos, também ajuda a diminuir doenças relacionadas à contaminação do ar e do solo, protegendo a saúde dos agricultores e consumidores.



5) Igualdade de gênero – Ênfase no protagonismo feminino no cultivo dos quintais agroecológicos e renda.

O cultivo no quintal permitiu que mulheres trabalhassem, participassem de capacitações e feiras, fortalecendo sua autoestima, renda e desenvolvimento pessoal e profissional, impactando seu bem-estar.



6) Água potável e saneamento – Saneamento de águas cinzas domésticas e água de beber

O armazenamento da água da chuva em cisternas promove a gestão democrática dos recursos hídricos, reduzindo a dependência de benefícios governamentais e caminhões-pipa, que podem ter influência política. Além disso, o reuso da água pelo Sistema de Bioágua fortalece a sustentabilidade e contribui para o saneamento rural.



10) Redução das desigualdades – Promoção de renda de populações mais vulneráveis

A partir da produção agroecológica, o programa apoiou as famílias agricultoras tanto no aumento da economia doméstica quanto na comercialização dos produtos em feiras locais e em seus quintais produtivos, gerando aumento de renda.



13) Ação contra a mudança global do clima – Reforço à melhoria das capacidades de convivência sustentável com o Semiárido.

O programa colaborou com a melhoria das capacidades de convivência sustentável com o Semiárido, possibilitando o acesso a tecnologias sociais e educação sobre temas específicos do contexto.



15) Vida terrestre – Recuperação do solo na Caatinga, combate à desertificação e aumento da biodiversidade

O Programa Viva Sabiá ao adotar a agroecologia como método de produção agroecológica contribuiu para a recuperação do solo, bastante empobrecido, ao combate à desertificação e aumento da biodiversidade.



17) Parceria e Meio de implementação – Mobilização de recursos humanos e financeiros a partir de múltiplas fontes

A iniciativa envolve uma parceria multissetorial entre o Terceiro Setor, uma fundação bancária e uma empresa, promovendo valor compartilhado, troca de conhecimentos e impacto local e ampliado.

> Governança

O Viva Sabiá foi desenvolvido a partir de uma gestão compartilhada dando mais eficiência e aderência às ações. A governança foi estruturada em 3 níveis principais: **Comitê Estratégico**, **Comitê Executivo** e **Comitês Gestores Comunitários**.



Comitê Estratégico (semestral)

- Formada pelos times de gerentes que acompanham o programa;
- Implementa diretrizes;
- Planeja e executa atividades;
- Articula as relações com Stakeholders locais.

- Formado pela direção e alta gerência (AVSI Brasil e PetroReconcavo);
- Define Diretrizes e Indicadores;
- Envolve Stakeholders estratégicos;
- Identifica oportunidades.

Comitê Executivo (mensal)



- Formada por líderes formais e informais das comunidades;
- Canal de comunicação qualificado entre a empresa e as comunidades;
- Levanta e canaliza as demandas das comunidades;
- Apoia na implementação local das atividades;
- Acompanha as ações.



Comitê Gestor Comunitário (bimensal)



> Parcerias

Um importante aspecto para a implementação do Programa e alcance dos resultados do Viva Sabiá foram parceria multistakeholders construídas no período 2023-2024.



Financiador e idealizador junto à AVSI Brasil do Programa Viva Sabiá, a partir de um diagnóstico participativo com as comunidades, com forte apoio no planejamento, sustentabilidade e monitoramento do Programa.

Idealizadora e implementadora das ações do Viva Sabiá, com visão à sustentabilidade, planejamento e monitoramento e avaliação do Programa



Investidor social, também com forte apoio ao monitoramento do Programa

Financiador, com foco na agricultura sustentável e geração de renda



Saiba mais:
Parceria Multissetorial e o Programa Viva Sabiá: um olhar sobre o Desenvolvimento Sustentável

> Parceiros implementadores:



Start-Up que desenvolveu o Aqualuz, única tecnologia do mundo para tratamento de água de cisternas usando luz solar.

Associação de comercialização solidária que fomenta agricultura e produção de base familiar no Rio Grande do Norte. Contribuiu para capacitar agricultores e fomentar a comercialização dos insumos agroecológicos.



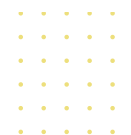
Consultoria do semiárido potiguar especializada em educação ambiental que contribuiu no planejamento e implementação das campanhas escolares

> Apoiadores

Por meio principalmente das Secretarias de Educação, com foco nas campanhas escolas, os municípios apoiadores do Projeto:



Objetivos do Programa



A partir do contexto das comunidades, o projeto tem como eixo o acesso à água para consumo humano, doméstico e para a agricultura através de tecnologias de convivência com o Semiárido e sob uma perspectiva educativa e sustentável.

Para tanto, foram definidos os objetivos a seguir:

01

Proporcionar o acesso à água para consumo humano e doméstico e o reuso para agricultura.

Promover condições para o manejo e gestão da água e consumo e produção alimentar sustentáveis.

02

03

Apoiar a comercialização agroecológica.

Promover a conscientização sobre convivência com o Semiárido e segurança hídrica.

04

05

Monitorar, avaliar, sistematizar e divulgar a iniciativa.

➤ Implementação do Programa

Para este ciclo do Programa Viva Sabiá, foi estabelecido um fluxo para sua implementação, conforme resumo a seguir:



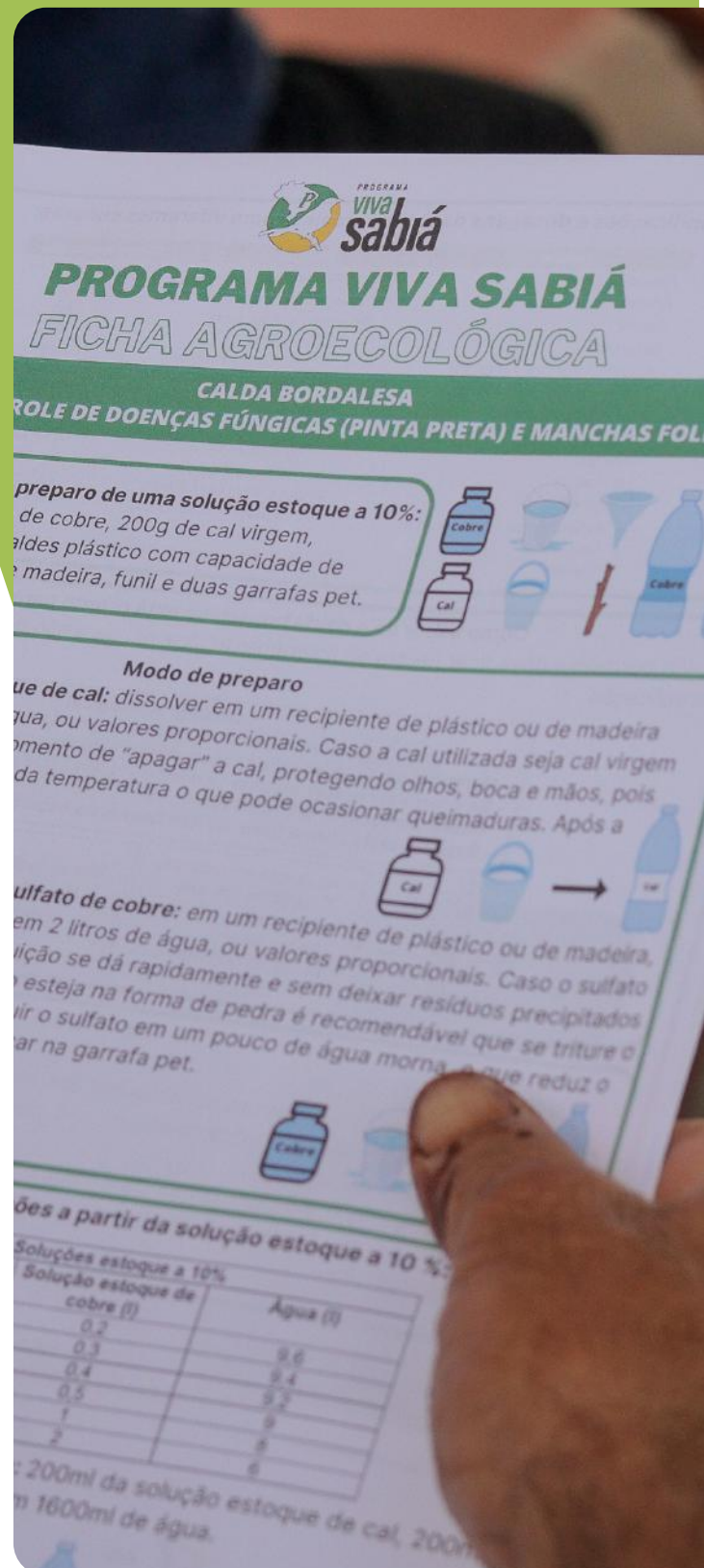
Na implementação do Programa, o papel dos Comitês Gestores Comunitários foi fundamental, pois garantiu que a equipe pudesse mobilizar as famílias e atender de forma ainda mais rápida às demandas das comunidades e do Programa. Este foi um dos pontos fortes identificados na avaliação do ciclo.



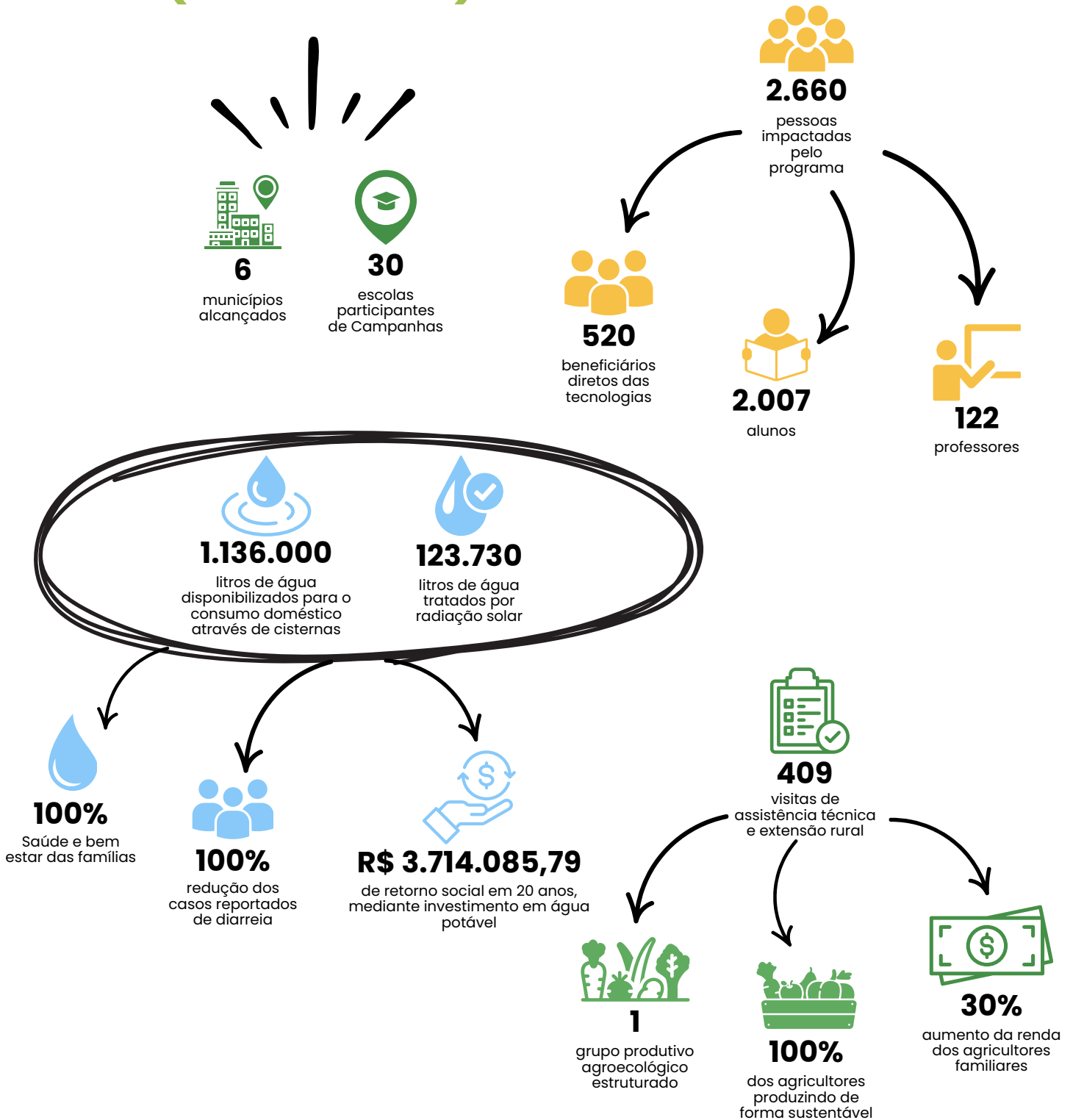
PROGRAMA
**viva
sabiá**

Parte II

ALCANCE DOS RESULTADOS



Alcance Geral do Viva Sabiá (2023-2024)



01 Proporcionar o acesso à água para consumo humano e doméstico e o reuso para agricultura

Metas:

M.1 – Implantar 60 cisternas de 16 mil litros.

M.2 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Uso e manutenção de Cisterna” (4 horas).

M.3 – Implantar 60 AQUALUZ.

M.4 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Água e Saneamento” (4 horas).

M.5 – Implantar 30 sistemas de Bioágua Familiar.

M.6 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Construção, Uso e Manutenção de Bioágua” (40 horas).

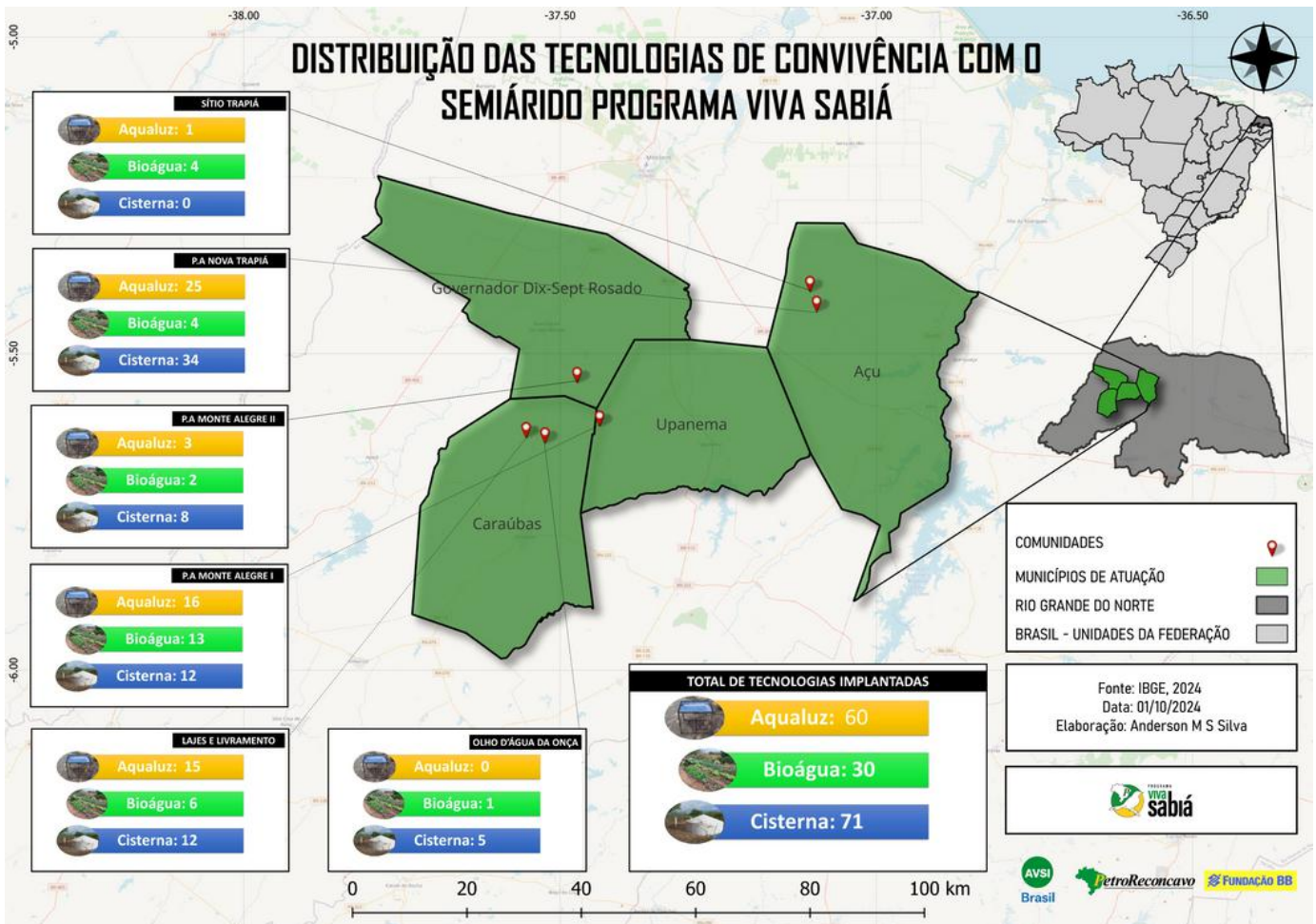


Tecnologias de Convivência com o Semiárido

Em sua primeira fase, de 2022, o Programa Viva Sabiá começou a implementação de algumas tecnologias junto às famílias selecionadas no território. No ciclo atual, o programa deu seguimento a esta intervenção.

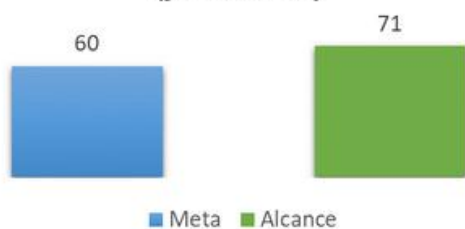
Tecnologia	2022	2023/2024	Total
Aqualuz	49	60	109
Bioágua Familiar	0	30	30
Cisterna	10	71	81
Total	59	161	220

Saiba mais sobre as tecnologias implantadas pelo Programa nos ANEXOS



M.1 – Implantar 60 cisternas de 16 mil litros.

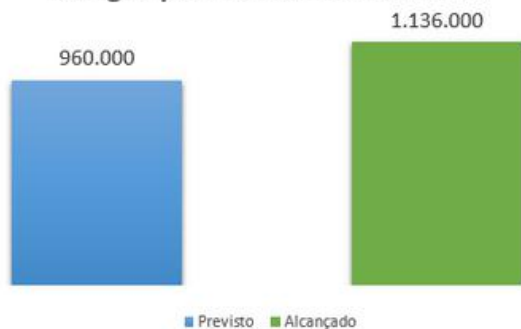
Total de Cisternas construídas
(jun a set23)



Alcance da Meta: 118%

As cisternas construídas junto às famílias têm capacidade de armazenamento de 16 mil litros e durabilidade estimada de 20 anos, de acordo com a manutenção realizada. Para uma família de 5 pessoas uma cisterna consegue abastecer por um período de 7 a 9 meses com uso exclusivo para fins domésticos.

Aumento da Capacidade de Armazenamento
de Água para Consumo Doméstico



Alcance da Meta: 118%

O abastecimento das cisternas é realizado pela chuva e complementada por carro-pipa em períodos de forte seca. Na avaliação, 90% dos beneficiários informou que sua cisterna foi abastecida por água da chuva.



"Não tinha água para dar pra uma galinha... Depois da instalação da cisterna, minha vida mudou muito, e pra melhor! Não tenho palavras pra descrever a maravilha que aconteceu aqui na comunidade." - Dalvanira Lucena, beneficiária de Aqualuz e cisterna."

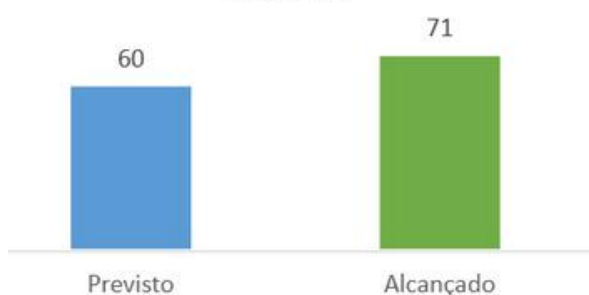
Dalvanira Lucena, Nova Trapiá



Saiba mais sobre a história de Dalvanira aqui:

M.2 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Uso e manutenção de Cisterna” (4 horas)

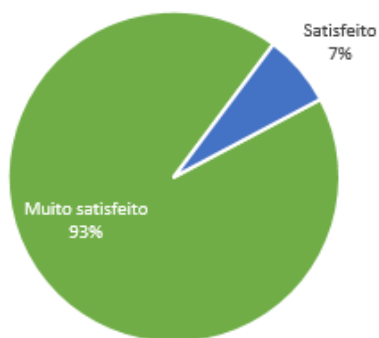
Total de beneficiários com Capacitação de 4h sobre Uso e Manutenção de Cisternas



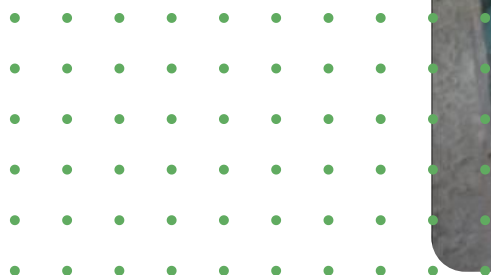
Alcance da Meta: 118%

As capacitações foram realizadas em 6 momentos diferentes, de maio a agosto de 2023, para contemplar os beneficiários das 6 comunidades e garantir a participação de todos.

% Satisfação da Capacitação em Uso e Manutenção de Cisternas

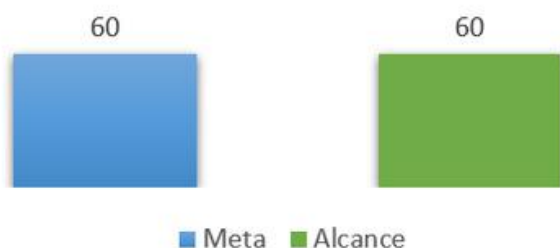


Dos participantes da capacitação, 68 responderam à avaliação e 100% apresentou satisfação em relação ao conteúdo trabalhado, metodologia e facilitador.



M.3 – Implantar 60 AQUALUZ

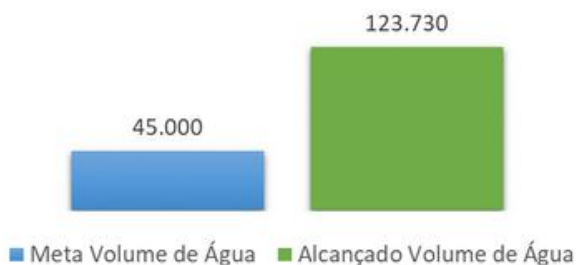
Total de Aqualuz implementados
(set a nov23)



Alcance da Meta: 100%

Para este ciclo, foram implementados 60 Aqualuz, um dispositivo desenvolvido pela start-up SDW que purifica água através de radiação solar. Todas as famílias contempladas com cisternas também receberam Aqualuz, garantindo água segura para o consumo humano e doméstico.

Total do Aumento no Volume de Água
tratada para o Consumo Humano.



A família beneficiada com o Aqualuz tem a possibilidade de fazer 2 ciclos de tratamento de 10 litros água por dia.. O volume de água reportado se refere a um monitoramento no período de 5 meses.



"Eu fui contemplado com o Aqualuz, aqui pra mim, pra meu pai e minha irmã. Realmente o aparelho é muito bom! No dia que tem sol forte, a gente bota água duas vezes e fica uma água muito boa, uma água de qualidade. Pra saúde da gente, é uma coisa muito importante! Esse aparelho trouxe muita coisa boa pra nós"

José Costa, Lajes e Livramento - Caraúbas/RN.

Saiba mais:
Aqualuz: Tecnologia que transforma a vida de famílias agricultoras com água potável

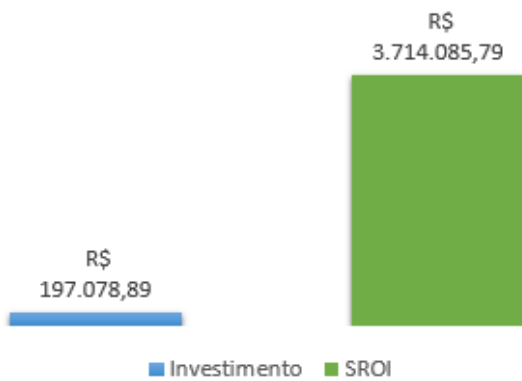


Redução nos casos reportados de Diarreia



Conforme apresentado, no primeiro monitoramento realizado pela SDW junto à AVSI, houve uma redução de 66% e no segundo, de 100%, em comparação ao momento do Diagnóstico e da Implantação da tecnologia.

Aumento do retorno social mediante investimento realizado



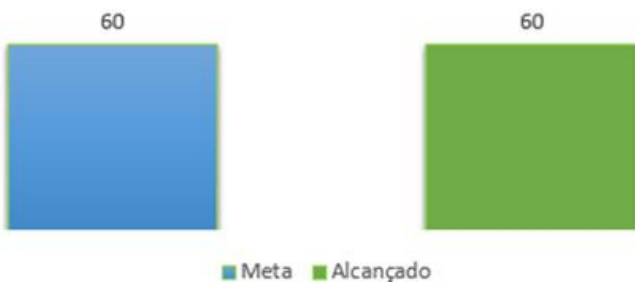
Alcance: 1.185%

A cada R\$ 1,00 investido, o Retorno Social do Investimento (SROI) é de 23 vezes, segundo metodologia aplicada pela SDW. Para se ter este resultado, são considerados os custos com métodos de tratamento da água; custos evitados com saúde (quando não se tem água de qualidade) e os custos com Educação (evasão escolar, adoecimento da criança).



M.4 – Capacitar 60 agricultores familiares em “Água e Saneamento” (4 horas)

Total de Participantes na Capacitação de Recursos Hídricos e Aqualuz para beneficiários do Aqualuz



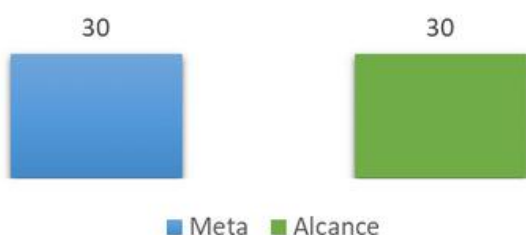
Alcance: 100%

Todos os beneficiários do Aqualuz receberam as orientações técnicas para o uso do equipamento. A formação é prática e realizada na entrega do equipamento com 1 ou mais membros da família.



M.5 – Implantar 30 sistemas de Bioágua Familiar.

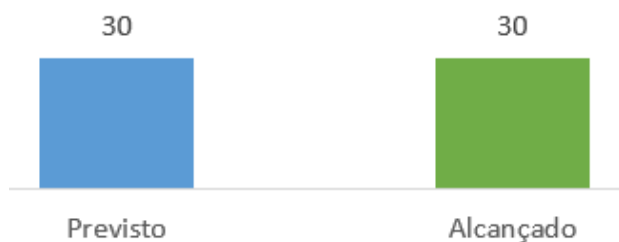
Total de Bioáguas construídos
(mar a jul23)



Alcance da Meta: 100%

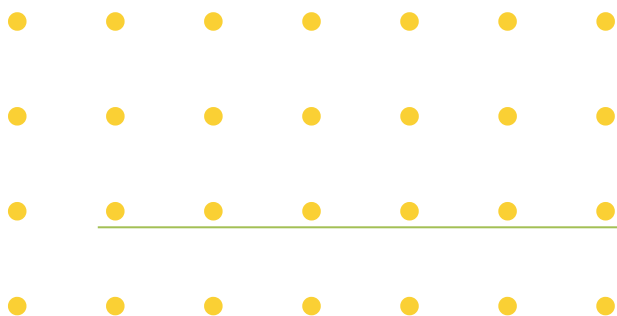
Neste ciclo do programa, 30 famílias foram contempladas com Sistemas de Bioágua, uma tecnologia social que reusa águas cinzas domésticas, antes descartadas no solo, para quintais produtivos agrícolas.

Total de Quintais Produtivos em
funcionamento



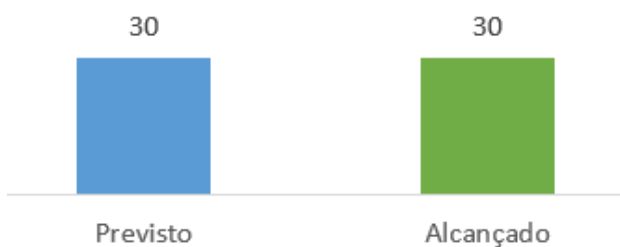
Alcance da Meta: 100%

Junto ao Bioágua, são implementados quintais produtivos de aproximadamente 10x15m², podendo ser expandidos. Durante o Projeto das famílias, 3 sistemas foram desativados por questões pessoais dos beneficiários (saúde mental, mudança de cidade). 3 novas famílias foram identificadas e contempladas com insumos, assistência técnica para manutenção de 3 quintais produtivo



M.6 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Construção, Uso e Manutenção de Bioágua” (40 horas)

Total de beneficiários com Capacitação sobre Construção, Uso e Manutenção do Bioágua e Agroecologia



Alcance da Meta: 100%

Para contribuir com o uso adequado e durabilidade dos sistemas Bioágua, os beneficiários foram capacitados para entender o funcionamento e manutenção do Bioágua.



"Primeiro a gente foi contemplado com o Bioágua, e a partir dessa contemplação a gente passou por vários processos de oficinas de manutenção, de como trabalhar com ele, como por exemplo, a questão da produtividade em nossos quintais sem a utilização de agrotóxico/veneno, onde a gente passa a comer uma comida saudável. Através do bioágua a gente também passou a ter um acompanhamento nutricional, foi excelente pois agregou mais valor ao nosso prato, mesa e paladar."

Itaciria Moura, Monte Alegre I



02 Promover condições para o manejo da água e consumo e produção alimentar sustentáveis

Metas:

M.7 Capacitar 30 agricultores familiares em “Educação Alimentar e Nutricional (8 horas);

M.8 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Práticas agroecológicas (8 horas);

M.9 – Ampliar em 80% a produção dos quintais produtivos associados ao Bioágua;

M.10 – Proporcionar percepção de melhoria na alimentação para 80% das famílias que receberam o Bioágua.



M.7 - Capacitar 30 agricultores familiares em “Educação Alimentar e Nutricional” (8 horas);

Total de beneficiários do Bioágua com capacitações de orientação alimentar e visitas domiciliares



Alcance da Meta: 100%

As famílias beneficiadas com o Bioágua tiveram a oportunidade de participar de oficinas para melhorar a alimentação da família, aprendendo a aproveitar melhor os alimentos produzidos no seu quintal produtivo.

Nas oficinas, puderam refletir mais sobre seus hábitos alimentares e aprender a fazer receitas com o que vem do quintal. Também foram feitas as anameses das famílias e um cardápio, que foi entregue em mãos para auxiliar na mudança de hábitos alimentares e contribuir para a qualidade de vida das mesmas.

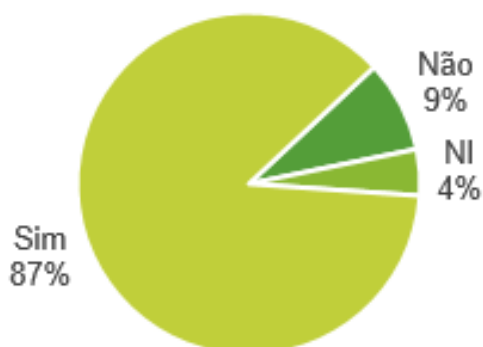


Saiba mais:
A segurança alimentar das famílias agricultoras do semiárido potiguar.



M.8 – Proporcionar percepção de melhoria na alimentação para 80% das famílias que receberam o Bioágua.

Percentual de pessoas com Percepção da Melhoria da Alimentação



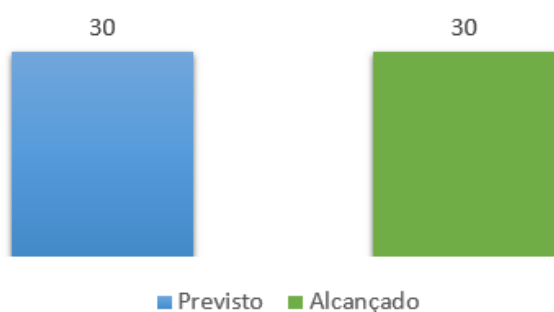
Alcance da Meta: 108%

Das 30 famílias com quintais produtivos e que receberam orientação alimentar e nutricional, 23 respondeu à avaliação. 87% indicou que o processo contribuiu para a melhoria da alimentação. Quando se perguntou se as famílias adotaram o cardápio disponibilizado pelo nutricionista, 74% informou que sim ou parcialmente; 22% informou que não; 4% não informou.



M.9 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Práticas Agroecológicas” (8h)

Total de participantes nas Capacitações de Práticas Agroecológicas



Alcance da Meta: 100%

Todas as famílias beneficiadas tiveram uma pessoa participando das capacitações em Práticas Agroecológicas.

% de novas Famílias Agricultoras que passam a realizar um Cultivo de Base Agroecológica



Alcance da Meta: 142%

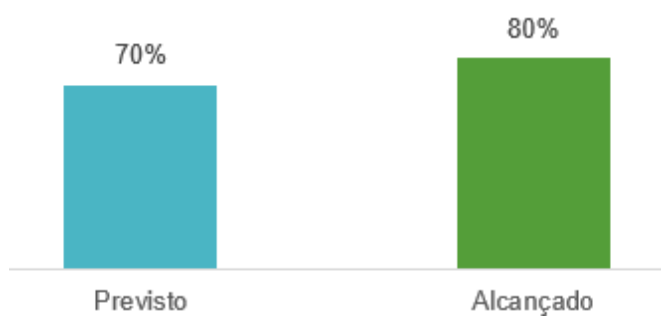
Todas as famílias beneficiadas com o Sistema de Bioágua passaram a produzir com princípios da agroecologia: Sustentabilidade (melhora o meio ambiente, possibilita renda e inclui populações vulneráveis); Diversidade (de forma resiliente e valorizando as tradições alimentares),

com a partilha do conhecimento (local e científico, com tecnologia adaptada ao contexto), pautada em valores sociais e humanos (justiça social, inclusão, equidade e dignidade, visando ajudar os indivíduos a empoderar-se). Este trabalho foi fortalecido a partir do relacionamento construído com a equipe do programa e nas visitas de Assistência Técnica e Extensão Rural.



M.10 – Proporcionar percepção de melhoria na alimentação para 80% das famílias que receberam o Bioágua.

Percepção do Aumento da Qualidade de Vida por Famílias Agricultoras

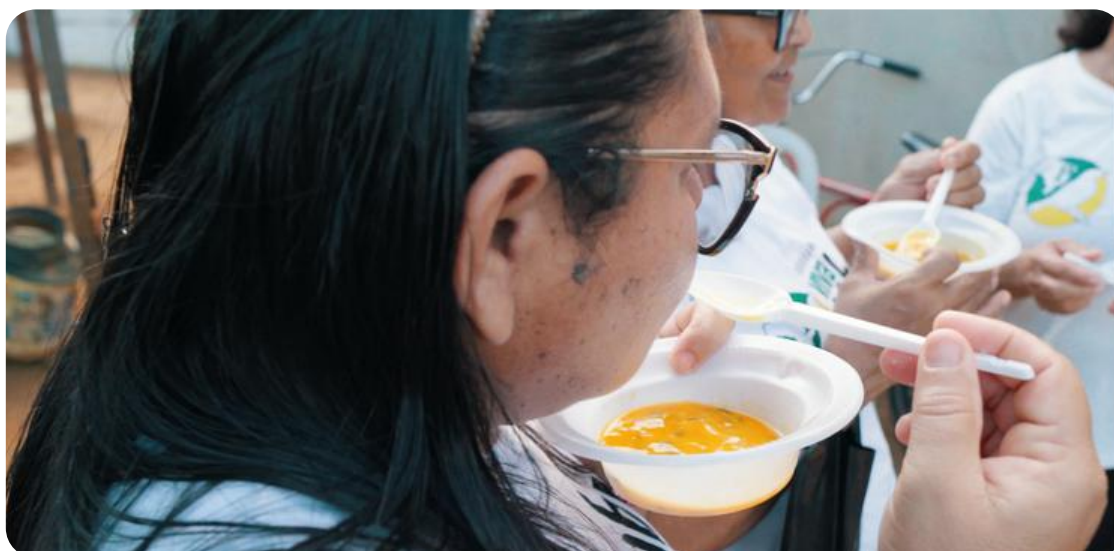


Alcance da Meta: 114%

Para medirmos este indicador consideramos: acesso a alimentos (quantidade e qualidade); acesso a água para o cultivo; satisfação em relação à renda familiar; escolaridade e conhecimento.

No questionário de avaliação do final do ciclo, 96% dos beneficiários responderam. A maior variação para uma resposta negativa dos beneficiários foi em relação ao acesso à água para o cultivo. Neste item, 7% se dizem insatisfeitos, e 41% se dizem indiferentes a este ponto. 52% se definem como satisfeitos e muito satisfeitos.

Sabemos que este é um ponto sensível. Nos períodos de seca, a produção do quintal sofre uma redução por conta da menor quantidade de água disponibilizada.



03 Apoiar a comercialização.



Metas:

M.11 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Comercialização Agroecológica” (24 horas);

M.12 – Estruturar 01 unidade de produção comercial agroecológica;

M.13 – Ampliar a renda dos agricultores comerciantes em 30%;



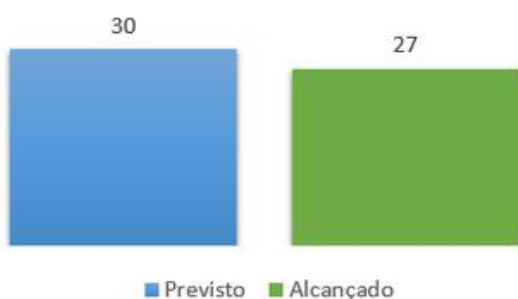


M.11 – Capacitar 30 agricultores familiares em “Comercialização Agroecológica” (24 horas).



Alcance da Meta: 92%

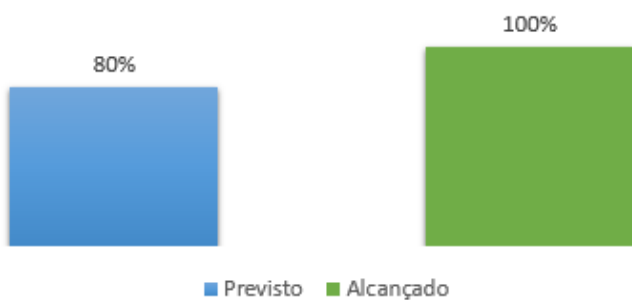
Total de Participantes da Capacitação voltada à Comercialização e Empreendedorismo



Para fomentar a comercialização de insumos agroecológicos, foi realizada uma capacitação teórico prática junto a agricultores do Bioágua. A capacitação foi realizada pela Rede Xique-Xique, uma importante Associação potiguar que fomenta a economia solidária e a produção agroecológica.



Percentual de pessoas satisfeitas com as capacitações realizadas



Alcance da Meta: 125%

Nas capacitações, tivemos a participação dos beneficiários do Bioágua.

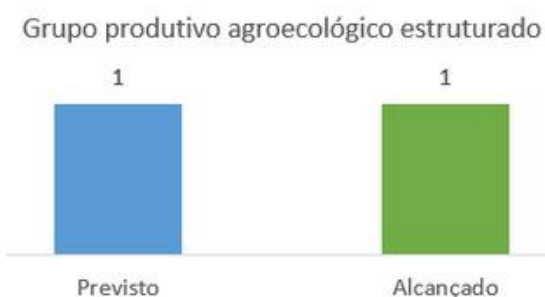
Após as oficinas, foram aplicados questionários com os participantes, onde tivemos 100% informando estarem satisfeitos e muito satisfeitos com as formações.

No quadro a seguir, uma descrição breve sobre os módulos desenvolvidos:

Tema	Carga Horária	Total de Participantes
1 - Comercialização: Agroecologia e Economia Solidária.	5h	30
2 - Comercialização: Formação de Preços e Feiras Solidária.	5h	30
3 - Comercialização: Marketing para a Agricultura Familiar.	5h	20
4 - Comercialização: Mercados Institucionais e Certificação Orgânica Participativa.	5h	24
Assessoria em espaços de comercialização	3 meses	Grupo Produtivo



M.12 – Estruturar 01 unidade de produção comercial agroecológica.



Alcance da Meta: 100%

Ao longo do Projeto, destacaram-se alguns agricultores, para produção além do consumo, com possibilidade de comercialização. Com isso, fomentou-se a estruturação de um Grupo Produtivo, denominado Grupo Produtivo Sabiás.

O grupo foi equipado com infraestrutura necessária para comercialização, como: barracas, balanças, monoblocos, sacos plásticos, bandejas de isopor, aventais, jogo de mesa com 4 cadeiras, balança de cozinha e ecobags.

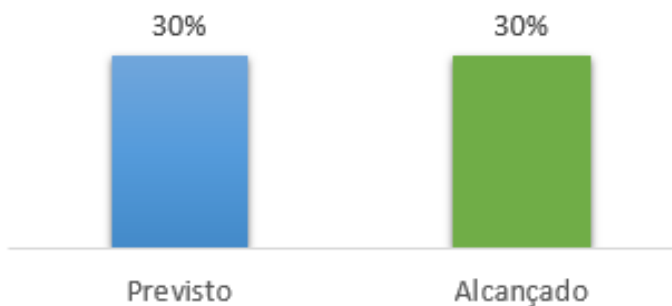
Foi realizado um forte processo de assessoramento para inseri-los e acompanhá-los em espaços de feiras, além da orientação para um regimento interno para o grupo atuar em feiras contribuindo com uma gestão estruturada.

Ainda como parte do processo de fortalecimento, foi definida a identidade visual (com manual) e criadas as peças de comunicação (adesivo, banner, camisa e ecobag, envelopagem de barraca de feira).



M.13 – Ampliar a renda dos agricultores comerciantes em 30%.

Aumento médio da renda dos agricultores a partir da produção agroecológica



Alcance da Meta: 100%

Como parte das estratégias de sustentabilidade do Projeto, fomentou-se a produção não somente para o consumo, mas para a venda, capacitando agricultores e integrando-os a canais de comercialização.

Seja a partir da economia doméstica, quanto de venda interna, observou-se um incremento de 30% da renda por interferência direta do Projeto, em comparação à renda inicial do Marco 0.

Adotou-se como principal ferramenta de gestão, a caderneta agroecológica, um instrumento simples de controle sobre o que se produziu e a sua destinação (consumo, venda, perda ou doação). Dos 30 produtores agroecológicos, 25 usaram ao menos 1 vez, no período de setembro a dezembro de 2024, totalizando 4 meses.



A seguir, os principais dados para elucidar o alcance do indicador:



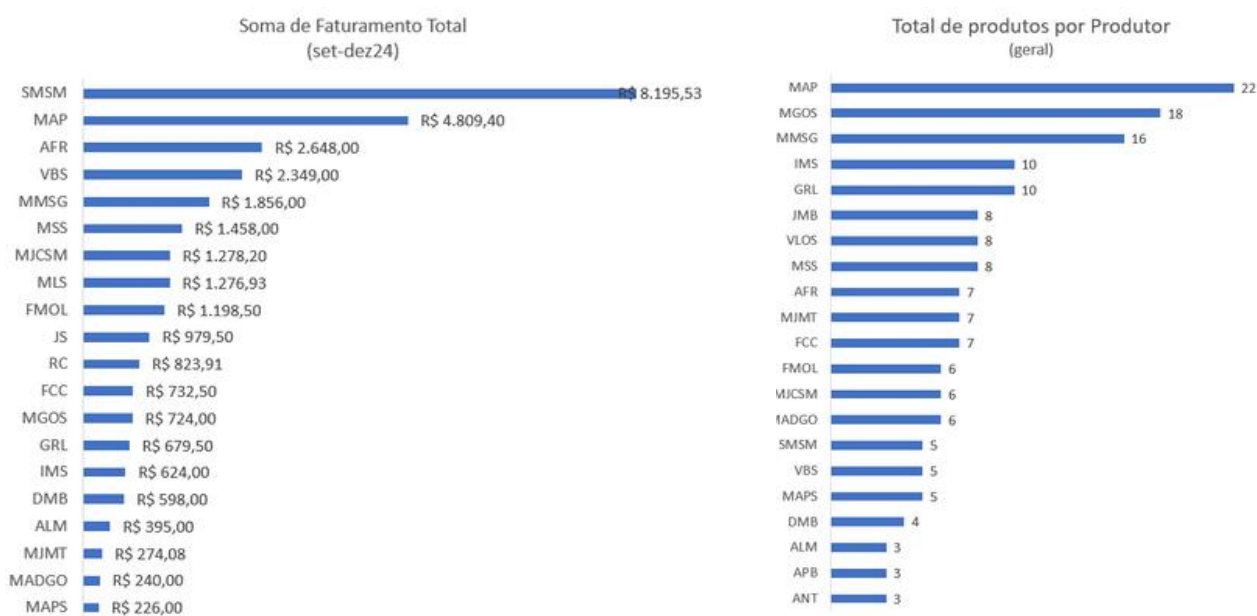
A seguir, o detalhamento da produção em percentual e quanto foi faturado em cada um dos eixos:



Como vemos a partir dos dados, 54% da produção foi destinada à venda. 38% foi destinado ao consumo familiar. Estas 2 fatias são as mais importantes no cenário e estão alinhadas ao investimento técnico feito pela equipe do programa junto às famílias (Capacitações em educação alimentar e comercialização).

Lembramos ainda que, a medida que as atividades foram desenvolvidas, a ATER foi uma estratégia importante para reforçar os novos conhecimentos em relação à mudança de hábitos das famílias.

A seguir, dois gráficos para apresentar um detalhamento por produtores (faturamento e quantidade de produtos):



As informações acima foram extraídas das Cadernetas Agroecológicas. A equipe estimulou continuamente para que os produtores preenchessem o instrumento, como forma de apoiar no processo de aprendizagem e da gestão, da forma mais autônoma possível e considerando suas condições pessoais.

Quando algum beneficiário teve dificuldade em fazer o procedimento, o técnico fez o preenchimento junto ao mesmo.



04 Promover a conscientização sobre convivência com o Semiárido e Segurança Hídrica

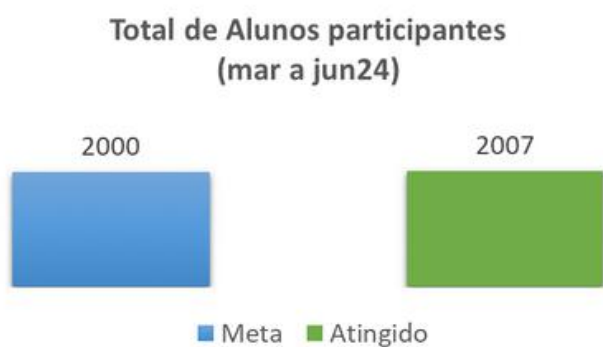


Meta:

M.14 – Capacitar 2.000 alunos e 30 professores em “Recursos Hídricos e Convivência com o Semiárido” (4 horas).



M.14 – Capacitar 2.000 alunos e 30 professores em “Recursos Hídricos e Convivência com o Semiárido” (4 horas).



Alcance da Meta: 100%

A partir da articulação com Secretarias de Educação municipal de Assu, Caraúbas, Filipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Mossoró e Upanema e de 30 escolas envolvidas, foram realizadas campanhas escolares com 2007 alunos.

Aderiram à Campanha crianças e adolescentes de escolas públicas do Ensino Fundamental I e II.





Alcance da Meta: 400%

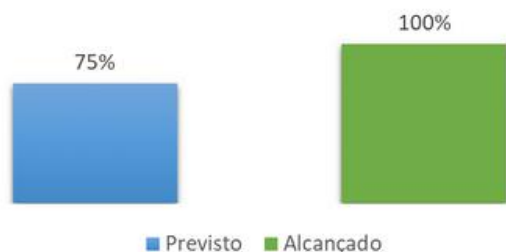
A Campanha engajou na média 4 professores por escola (30 no total). Além de apoiar na mobilização e no acompanhamento dos alunos na atividade, os educadores puderam realizar atividades pedagógicas com os materiais disponibilizados na Campanha.

A Campanha de 2024 teve como tema “Viva para Preservar” alinhada ao propósito do Programa Viva Sabiá de promover a convivência sustentável do semiárido a partir da realidade das populações do campo, valorizando seus saberes e práticas. Desta maneira, a Campanha de Educação ambiental no âmbito da Escola, foi idealizada com o intuito de propagar mensagem de preservação da região semiárida a partir da infância, incentivando este público a conhecer, valorizar e preservar o local onde se vive.

As oficinas educativas foram trabalhadas de forma lúdica, utilizando instrumentos pedagógicos para que o público alcance a compreensão do tema. Nesse contexto, a Campanha Viva Para Preservar, contou com uma apresentação teatral, uma cartilha educativa e roda de conversa interativa sobre o tema, que foram aplicadas e adaptadas a cada uma das realidades escolares.



Percental de Alunos e Professores reportando Aumento de Conhecimento sobre Recursos hídricos



Alcance da Meta: 133%

Após a realização de cada etapa das campanhas, 54% dos alunos responderam a uma avaliação online, para responder às questões:

- A campanha ajudou a aumentar o conhecimento sobre água no semiárido?
- Qual o conteúdo chamou mais a atenção?
- Qual atividade considerou mais impactante?

Das respostas, destacamos que: 60% do público avaliou que o conteúdo mais relevante foi sobre a importância da água no sertão (plantar, beber, casa) e 84% respondeu que a atividade mais impactante foi o teatro.

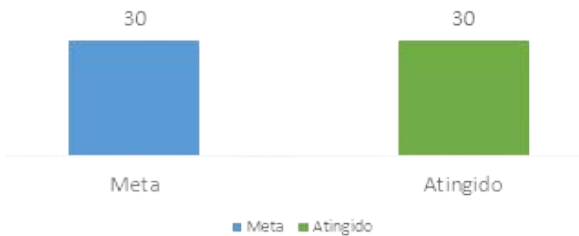


Saiba mais:
O Programa Viva Sabiá está levando educação ambiental para mais de 2.000 crianças no semiárido potiguar.





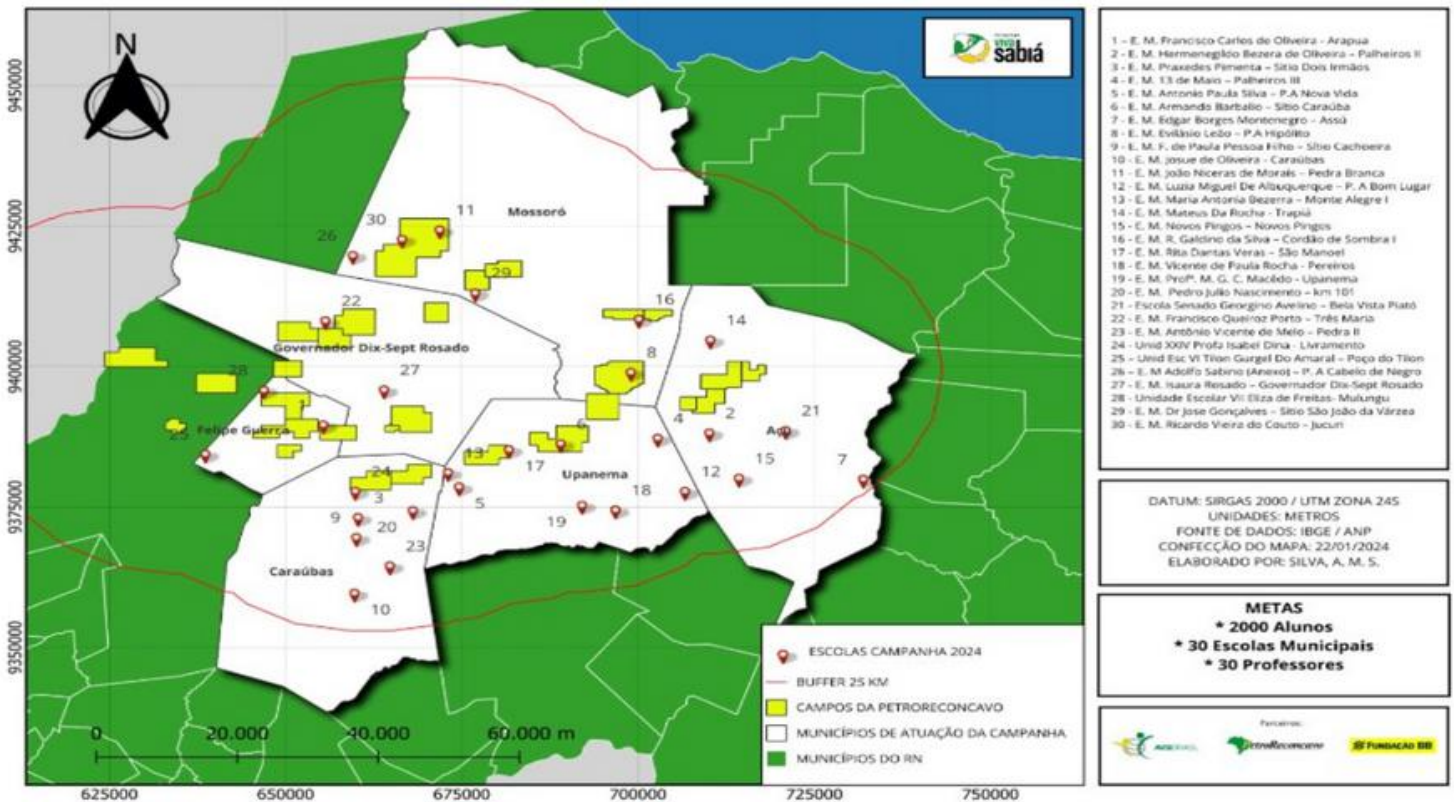
Total de escolas participantes na Campanha Educativa (mar a jun24)



Alcance da Meta: 100%

Tivemos o engajamento de 30 escolas, distribuídas em 6 municípios do território: Mossoró, Felipe Guerra; Assu, Dix Sept Rosado, Upanema e Caraúbas.

A seguir, a distribuição das escolas participantes das campanhas no território:



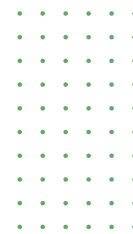
05 Monitorar, avaliar, sistematizar e divulgar a iniciativa



Meta:

M.15 Monitorar, avaliar e disseminar boas práticas





➤ Monitoramento, Avaliação e Comunicação

A sistematização e divulgação da experiência, do impacto, das boas práticas e aprendizados do Projeto contribuem na disseminação de aprendizados e reflexões influenciando a sociedade, poder público e empresas a apoiarem estratégias sustentáveis para a convivência com o Semiárido. Neste sentido, o Programa Viva Sabiá investiu na divulgação das ações para público interno e externo, principalmente por meio de recursos audiovisuais e visuais, adotou um sistema estruturado de monitoramento e avaliação da ação em todo seu ciclo.

Todo resultado visto até aqui foi possível devido ao processo de M&A e comunicação que se estabeleceu ao longo do Programa.

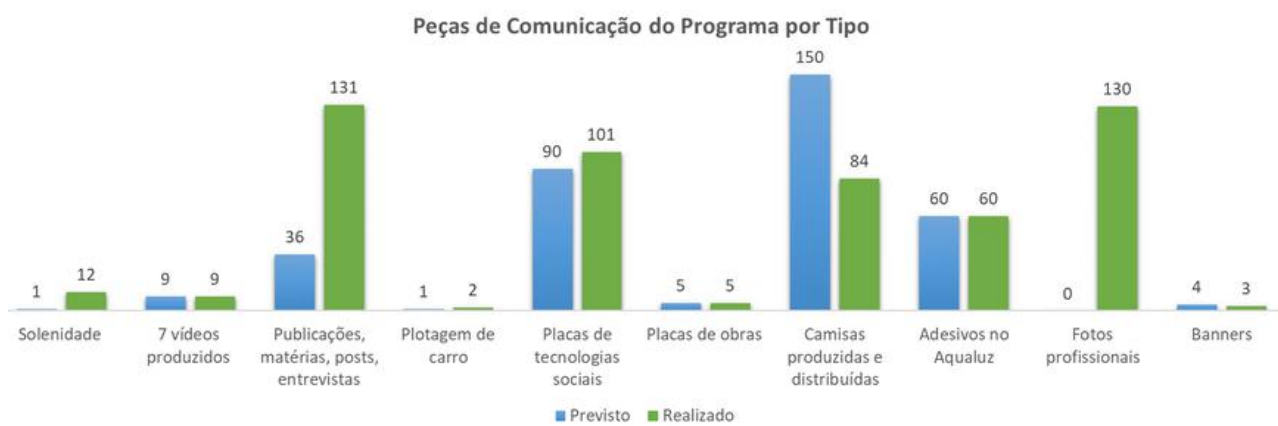
Em relação à comunicação buscou-se valorizar impactos e stakeholders através de um design que refletisse as potencialidades do Semiárido e da sua divulgação através de peças de comunicação e principalmente das mídias sociais.

No início do Projeto foi desenvolvida uma identidade visual, tendo como moodboard elementos do Semiárido, tais como o pássaro Sabiá, que tornou-se o mascote do Programa, o Sertão, a Caatinga e a xilogravura, materializadas nas peças de comunicação.

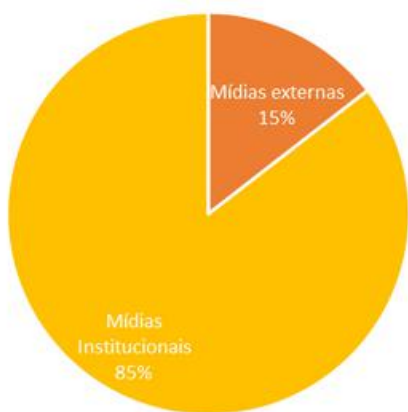


M.15 - Disseminar as boas práticas mediante o Plano de Comunicação.

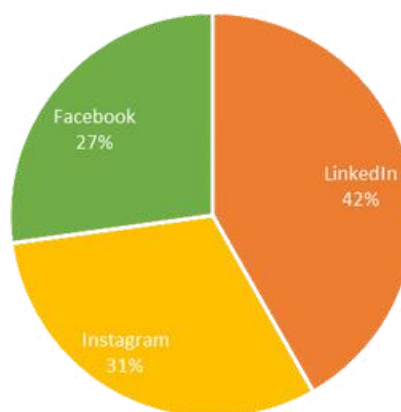
A comunicação em mídias sociais foi feita, principalmente, a partir dos perfis oficiais das AVSI Brasil e PetroReconcavo.



Publicações, Matérias, Posts e Entrevistas



Espaços de divulgação



➤ Orçamento

Em 2023 e 2024 foram investidos R\$ 2.823,099,00 por parceiros apoiadores, Fundação Banco do Brasil, PetroReconcavo e Sotreq, por meio do Instituto Social Sotreq (Isso).

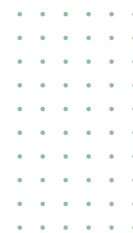




Parte III

LIÇÕES APRENDIDAS

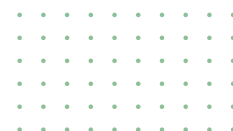




➤ Lições Aprendidas



Nesta seção, destacamos as boas práticas e os desafios enfrentados durante o Programa Viva Sabiá, seguidos das lições extraídas de cada ponto.



➤ Boas Práticas

1. Gestão compartilhada

Lições Aprendidas:

Criar instâncias de governança em todos os níveis (institucional e comunitário) contribui para dividir responsabilidades, pensar soluções conjuntas e dar mais eficiência à intervenção uma vez que cada ator disponibiliza o tem de melhor. No âmbito Comunitário, a tomada de decisão compartilhada cria um senso de pertencimento e gera maior aceitação e legitimidade para as ações implementadas.

Recomendações

Criar Comitê de gestão local com lideranças formais e informais para atuarem junto a equipe do projeto social e Comitê Executivo e estratégico institucional que monitorem ações e identifiquem novas oportunidades e parcerias.



2. Parcerias

Boa Prática:

As parcerias multissetoriais, como é o caso do Projeto, que reúne uma fundação do maior banco público brasileiro, uma empresa de óleo e gás e o instituto social de máquinas Cat, uma grande Organização do Terceiro Setor, além de parceiros locais (prefeituras, comunidades, ONGs) potencializam o alcance e a eficiência das ações e aumentam a capacidade de resposta às demandas e desafios locais.



Recomendação:

Integrar atores em diversos níveis, tanto para financiamento quanto para execução e monitoramento, não apenas para agregar atores na iniciativa, mas para que de forma objetiva cada um contribua a partir de sua expertise.



3. Monitoramento, Avaliação e Comunicação

Boa Prática:

O Viva Sabiá buscou desenvolver processos de gestão e accountability, a partir da medição qualificada dos indicadores definidos na aprovação e ao longo do Projeto. Este processo subsidia uma gestão compartilhada e baseada em dados para mudança de rota, quando necessário. Também procurou investir na comunicação não somente dos resultados, mas na valorização do design dos materiais criados, contribuindo para atrair o público-alvo à mensagem-chave.

Recomendação:

Inserir, na etapa de planejamento da proposta, recurso financeiro para monitoramento, avaliação e comunicação. O projeto investiu 8% do seu valor total nestes setores.



4. Mulheres e inclusão socioprodutiva

Boa Prática:

O protagonismo feminino contribui para a transformação social, ampliando o impacto das ações dentro e fora do núcleo familiar. Observou-se em relação aos Bioágua e aos quintais produtivos, 80% chefiados por mulheres, o aumento da produção e de 30% da renda com incremento de uma alimentação saudável para toda a família.

Recomendação:

Possibilitar recorte de gênero nos projetos agrícolas e de inclusão socioprodutiva, tendo a maior parte dos beneficiários, formado por mulheres.



5. Investir na agricultura sustentável é não acompanhamento técnico

Boa Prática:

A agroecologia, embora demande tempo para que o agricultor faça a transição a um novo modo produtivo, é uma prática sustentável. O acompanhamento técnico-social regular possibilita esta transição e aumenta a confiança dos beneficiários no processo.

Recomendação:

Possibilitar assistência técnica e extensão rural por um período de no mínimo 18 meses, através de um profissional com competências técnica e humana.



➤ **Desafios enfrentados**

1. Semiárido e mudanças climáticas

Desafio enfrentado:

O Semiárido é um território de longos períodos de seca e irregularidade de chuvas, dificultando práticas agrícolas, e se agravando cada vez mais devido às fortes mudanças climáticas. O clima muito quente, o alto índice de evaporação, o empobrecimento da vegetação e do solo e a escassez de água são fatores limitantes para a agricultura, desafiando projetos desta natureza.

Lição aprendida:

Conhecer e se adaptar às necessidades locais e implementar de forma combinada tecnologias sociais com processos regenerativos ao meio ambiente, tais como agroecologia são estratégias mais eficientes para a resposta ao contexto de alta vulnerabilidade hídrica e ambiental.



2. Gestão de Relacionamento com multistakeholders

Desafio enfrentado:

Equilibrar as estratégias de atuação institucionais com as necessidades e expectativas das comunidades. é fundamental para a sustentabilidade de um projeto de responsabilidade social. E ao mesmo tempo, é um desafio quando se tem uma multiplicidade de atores.

Lição aprendida:

Implementar um sistema de governança participativa em diversos níveis com papéis bem estabelecidos. Estabelecer comunicação e relacionamento transparente. Alinhar presença no território e o respeito ao modo de vida local também são essenciais para evitar resistências e fortalecer a confiança entre os atores. Esse desafio exige habilidades de negociação, comunicação não violenta, abordagem participativa, além de um interesse genuíno na melhoria da qualidade de vida das pessoas em consonância às estratégias e demandas do financiador.



3. Atuação em territórios mais isolados

Desafio enfrentado:

O sertão possui características peculiares: clima quente e seco, áreas de difícil acesso, comunidades isoladas, cidades com infraestrutura limitada. É fundamental e, ao mesmo tempo, desafiador, encontrar no território profissionais com experiência e perfil para o trabalho no terceiro setor, que tenham competência técnica, comprometimento com o trabalho social e habilidade para atuar em contextos adversos.

Lição aprendida:

É um diferencial ter apoio institucional dos parceiros e dos times da matriz para propor estratégias, além de ter gestores (RH, gerente de projetos, gerencia estratégica) capacitados para formar um time colaborativo e competente, garantindo a motivação, capacitação e bem-estar dos profissionais ao longo do projeto.



Considerações Finais

O Semiárido é uma região historicamente marcada pelo déficit hídrico que tem alimentado o quadro de vulnerabilidade social, econômica e ambiental deste território, onde a grande maioria da população sobrevive, sobretudo, de atividades econômicas ligadas essencialmente à agricultura e à pecuária, que requer irrigação e água para o trato dos animais e dos cultivos. Apesar disso, esta região, onde habitam milhões de brasileiros, tem muitas potencialidades naturais e humanas. Fazem parte a Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, o Rio São Francisco, a sabedoria do campo, agricultores/as familiares que garantem alimentos a todo o país.

É neste contexto que nasce o Programa Viva Sabiá. A partir de um diagnóstico participativo, a iniciativa surge como contribuição ao desenvolvimento resiliente socioeconômico e ambiental em comunidades rurais do Rio Grande do Norte, ao oferecer soluções que viabilizam o acesso à água e melhorias na infraestrutura familiar sustentável por meio de tecnologias sociais, além de ações que potencializam plantios agroecológicos e atividades produtivas para geração de trabalho e renda.

O Programa também promove o fortalecimento e inovação da oferta educativa no território através de parcerias com escolas públicas na temática da educação ambiental para conscientização do uso racional e consciente dos recursos hídricos e sobre as tecnologias sociais e de convivência com o Semiárido.

A partir de atividades econômicas sustentáveis e regenerativas, o Viva Sabiá impactou mais de 2500 pessoas, possibilitou o aumento do bem estar e da qualidade de vida, reduziu casos reportados de diarreia e incrementou em 30% a renda de agricultores familiares. Também fomentou a estruturação de um grupo produtivo agroecológico, dando ainda mais sustentabilidade à ação.

Estes Resultados, comunicados a partir do processo de monitoramento e avaliação, se alicerçam em uma aliança institucional multissetorial, no sistema de governança participativo, no investimento integrado (infraestrutura + educação), no investimento da mulher e em um acompanhamento técnico qualificado e a partir de um olhar humano, consolidando, desta forma, uma experiência positiva de convivência sustentável com o Semiárido.





> Anexos

> Tecnologias de Convivência com o Semiárido

No contexto do Programa Viva Sabiá, as tecnologias adotadas priorizaram a otimização do acesso à água, tendo como ênfase a qualidade e a otimização do seu uso. Para tanto, as tecnologias adotadas foram: Cisterna, Aqualuz e Bioágua Familiar.

- As 3 tecnologias juntas garantem que este recurso tão escasso seja aproveitado ao máximo, da captação ao descarte adequado.

Cisterna

Consiste em um reservatório cujo objetivo principal é garantir a independência hídrica, uma vez que será abastecido prioritariamente por água da chuva.

A água da chuva que cai no telhado da casa e direcionada para o reservatório a partir de uma canaleta. Também pode ser abastecido por caminhão pipa. Um reservatório de 16mil litros pode reservar água para a família por meses, a depender dos seus hábitos de consumo.

Aqualuz

Tecnologia voltada à purificação da água de cisterna por radiação solar. Foi desenvolvida pela empresa de impacto social, SDW, sua capacidade é de filtrar até 20 litros de água, 2 ciclos de 10 litros por dia por família. Foi premiada pela ONU, por seus resultados e custo-benefício.

Tem como principais benefícios: a redução de diarreia, a durabilidade e facilidade de manusear o equipamento, a boa aceitação dos beneficiários e o sabor da água reportado pelos beneficiários.



Bioágua

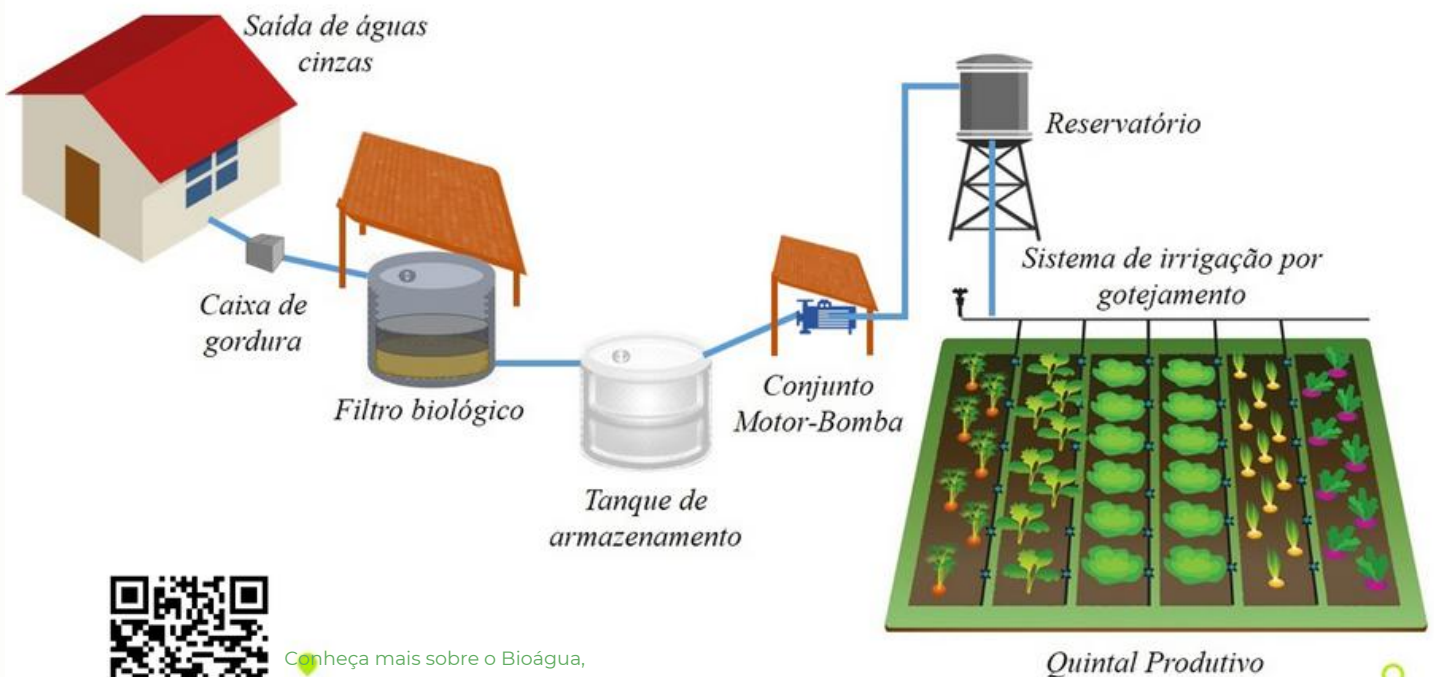
É uma tecnologia para o reúso das águas cinzas domésticas (da pia, tanque, chuveiro) para a agricultura de base agroecológica. Foi desenvolvido para potencializar a agricultura realizada por famílias que vivem em regiões semiáridas, onde o déficit hídrico é muito grande.

Alguns benefícios do Bioágua:

- Reuso de água e saneamento rural, melhorando a salubridade do ambiente.
- Regeneração do solo com água biofertilizada pelas minhocas e práticas agroecológicas.
- Maior acesso a alimentos saudáveis e práticas agrícolas sustentáveis.
- Aumento da biodiversidade e redução da poluição do ar.
- Empoderamento econômico e social de mulheres e pequenos agricultores.

Embora seja uma das tecnologias com grande impacto, o Bioágua também apresenta desafios:

- Engajamento Familiar: O Bioágua exige manutenção frequente e o quintal produtivo demanda dedicação diária.
- Mudança Cultural: A transição da monocultura para a agroecologia requer tempo, adaptação e mudanças nos métodos de produção tradicionais.



Conheça mais sobre o Bioágua, esta Tecnologia reconhecida pela Fundação BB

> Clipping

O Viva Sabiá esteve presente, principalmente, em redes sociais e sites dos parceiros implementadores e de apoiadores locais. Acesse as notícias do programa via QR Code ou no link dos títulos das matérias:



O Projeto Viva Sabiá, em parceria com a AVSI BRASIL, teve grandes avanços em 2022. (LinkedIn, jan23)



O Projeto Viva Sabiá fez grandes avanços no último ano. (LinkedIn, jan23)



Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (Instagram, jan23).



Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (Facebook, jan23).



Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (LinkedIn, jan23).



O Projeto Viva Sabiá fez grandes avanços no último ano. (Instagram, jan23)



Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (LinkedIn, jan23).





Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (Facebook, jan23).



Em depoimento, dona Vera Lúcia conta como o Viva Sabiá tem impactado a vida das pessoas na sua comunidade (Instagram, jan23).



Você conhece o Viva Sabiá?? (Instagram, fev23)



Você conhece o Viva Sabiá?? (LinkedIn, fev23)



Registros da capacitação para construção, uso e manutenção de Bioágua (Facebook, mar23)



Registros da capacitação para construção, uso e manutenção de Bioágua (Instagram, mar23)



Registros da capacitação para construção, uso e manutenção de Bioágua (LinkedIn, mar23)



290 pessoas do RN foram impactadas com a chegada do Aqualuz no RN (LinkedIn, mar23)





#DiaMundialDaÁgua. O Aqualuz é uma tecnologia que purifica a Água por meio de radiação solar (Facebook, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Aqualuz é uma tecnologia que purifica a Água por meio de radiação solar (LinkedIn, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



Tecnologias sustentáveis de acesso à água e o foco da ampliação do Programa Viva Sabiá (Site PetroReconcavo, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



O Programa Viva Sabiá entra em uma nova fase nos próximos dias (LinkedIn, mar23)





O Programa integra tecnologias de convivência com o Semiárido, permitindo o acesso à água em comunidades rurais do RN (Instagram, mar23)



Viva Sabiá amplia sua atuação com tecnologias sustentáveis para acesso à água (Site Mossoró)



Tecnologias sustentáveis de acesso à água é o foco da ampliação do Programa Viva Sabiá (Site Diário Politico, mar23)



Ampliação do Programa Viva Sabiá será lançado no dia 30 em Upanema (Portal do Oeste, mar23)



Tecnologias sustentáveis de acesso à água é o foco da ampliação do Programa Viva Sabiá (O Mossoroense, mar23)



Tecnologias sustentáveis de acesso à água é o foco da ampliação do Programa Viva Sabiá (Mossoró on line, mar23)



Conheça o Programa Viva Sabiá, da Petroreconcavo em Upanema/RN (Site Mossoró Hoje, mar23)



O Programa Viva Sabiá já transformou a vida de vários moradores de comunidades do Rio Grande do Norte (Instagram, mar23)





#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



#DiaMundialDaÁgua. O Programa Viva Sabiá transformou a vida de comunidades do RN (LinkedIn, mar23)



O Aqualuz é uma tecnologia social que purifica a água por meio da radiação solar (Instagram, mar23)



O Programa Viva Sabiá foi oficialmente inaugurado para atuação até 2024 (Instagram, mar23)



Foi inaugurado nesta quinta-feira (30) o projeto Viva Sabiá na comunidade de Monte Alegre I (Instagram, mar23)



Foi inaugurado nesta quinta-feira (30) o projeto Viva Sabiá na comunidade de Monte Alegre I (Facebook, mar23)



O Programa Viva Sabiá foi oficialmente inaugurado para atuação até 2024 (Facebook, mar23)



O Programa Viva Sabiá foi oficialmente inaugurado para atuação até 2024 (LinkedIn, mar23)





Foi inaugurado nesta quinta-feira (30) o projeto Viva Sabiá na comunidade de Monte Alegre I (LinkedIn, mar23)



AVSI na Mídia - Ana Bianchi (Facebook, mar23)



Tecnologias sustentáveis de acesso à água é o foco da ampliação do Viva Sabiá (LinkedIn, mar23)



Compilado Viva Sabiá (Instagram, mar23)



O Programa Viva Sabiá vai atender 2400 pessoa o Rio Grande do Norte (Instagram, abr23)



Programa Viva Sabiá amplia acesso a tecnologias sustentáveis de acesso à água em comunidade do RN (Mossoró On Line, abr23)



O Programa Viva Sabiá vai atender 2400 pessoa o Rio Grande do Norte (LinkedIn, abr23)



O Programa Viva Sabiá vai atender 2400 pessoa o Rio Grande do Norte (Facebook, abr23)





O projeto Viva Sabiá é destaque na imprensa (Instagram, abr23)



O projeto Viva Sabiá é destaque na imprensa (LinkedIn, abr23)



O projeto Viva Sabiá é destaque na imprensa (Facebook, abr23)



Celebramos ontem, a inauguração do Programa Viva Sabiá na comunidade Monte Alegre I (LindedIn, abr23)



O programa Viva Sabiá completou 1 ano (LinkedIn, abr23)



Nesta semana, o programa Viva Sabiá realizou uma oficina de plantação de mudas nas comunidades de Monte Alegre I e Lajes e Livramento. (LinkedIn, jun23)



Temos um forte compromisso com as comunidades nas regiões onde atuamos. Conheça mais sobre os nossos projetos. (LinkedIn, jun23)



Tecnologias Sociais contribuem para ampliar a produção de quintais produtivos no Rio Grande do Norte. (Site AVSI Brasil, ago23)





Tecnologias Sociais contribuem para ampliar a produção de quintais produtivos no RN (Upanema Net, ago23).



Veja algumas vezes em que a AVSI foi Notícia! (LinkedIn, ago23)



Veja algumas vezes em que a AVSI foi Notícia! (Facebook, ago23)



Veja algumas vezes em que a AVSI foi Notícia! (Instagram, ago23)



Famílias de comunidades rurais do RN, contam com o suporte do Bioágua Familiar disponibilizado pelo Programa Viva Sabiá (LinkedIn, ago23).



Famílias de comunidades rurais do RN, contam com o suporte do Bioágua Familiar disponibilizado pelo Programa Viva Sabiá (Instagram, ago23).



Famílias de comunidades rurais do RN, contam com o suporte do Bioágua Familiar disponibilizado pelo Programa Viva Sabiá (Facebook, ago23).



Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (AVSI Brasil, ago23)





Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (Instagram, ago23)



Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (LinkedIn, ago23)



Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (LinkedIn, ago23)



Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (Instagram, ago23)



Agricultores participam de capacitação sobre produção e aplicação de defensivos e adubos orgânicos (Facebook, ago23)



Começou ontem o Mossoró Oil & Gás Expor 2023 e estamos presentes nesse, que é um dos mais importantes eventos do setor (LinkedIn, nov23)



Começou ontem o Mossoró Oil & Gás Expor 2023 e estamos presentes nesse, que é um dos mais importantes eventos do setor (Instagram, nov23)



Começou ontem o Mossoró Oil & Gás Expor 2023 e estamos presentes nesse, que é um dos mais importantes eventos do setor (LinkedIn, nov23)





Começou ontem o Mossoró Oil & Gás Expor 2023 e estamos presentes nesse, que é um dos mais importantes eventos do setor (Facebook, nov23)



Programa Viva Sabiá participa de exposição internacional no Rio Grande do Norte (Site AVSI Brasil, nov23)



Prefeitura de Upanema participa da oficina de defensivos naturais, realizada pelo Programa Viva Sabiá (Prefeitura de Upanema, dez23)



Programa Viva Sabiá distribui 200 mudas frutíferas para comunidades rurais (Site AVSI Brasil, dez23)



Programa Viva Sabiá distribui 200 mudas frutíferas para comunidades rurais (LinkedIn, dez23)



Programa Viva Sabiá distribui 200 mudas frutíferas para comunidades rurais (Instagram, dez23)



Programa Viva Sabiá distribui 200 mudas frutíferas para comunidades rurais (Facebook, dez23)



Programa Viva Sabiá recebe visita de representantes do Banco do Brasil e da Fundação BB (Site AVSI Brasil, jan24)





Programa Viva Sabiá recebe visita de representantes do Banco do Brasil e da Fundação BB (LinkedIn, jan24)



Programa Viva Sabiá recebe visita de representantes do Banco do Brasil e da Fundação BB (Facebook, jan24)



Programa Viva Sabiá recebe visita de representantes do Banco do Brasil e da Fundação BB (Instagram, jan24)



No dia Mundial da Educação Ambiental, vamos relembrar a campanha “Conhecer para Preservar” do Programa Viva Sabiá (LinkedIn, jan24)



No dia Mundial da Educação Ambiental, vamos relembrar a campanha “Conhecer para Preservar” do Programa Viva Sabiá (Instagram, jan24)



No dia Mundial da Educação Ambiental, vamos relembrar a campanha “Conhecer para Preservar” do Programa Viva Sabiá (Facebook, jan24)



Matéria de José Ricardo Sasseron, vice-presidente do Banco do Brasil (LinkedIn, jan24)



Reunião com o grupo de lideranças das comunidades de atuação do Programa Viva Sabiá (LinkedIn, fev24)





Reunião com o grupo de lideranças das comunidades de atuação do Programa Viva Sabiá (Facebook, fev24)



Reunião com o grupo de lideranças das comunidades de atuação do Programa Viva Sabiá (Instagram, fev24)



Representantes do Banco do Brasil e da Fundação Banco do Brasil visitaram comunidades do Programa Viva sabiá (Facebook fev24)



Representantes do Banco do Brasil e da Fundação Banco do Brasil visitaram comunidades do Programa Viva sabiá (Instagram, fev24)



Representantes do Banco do Brasil e da Fundação Banco do Brasil visitaram comunidades do Programa Viva sabiá (LinkedIn, fev24)



Estivemos juntos ao nossos parceiros na visita do Banco do Brasil, da FBB e da Petroreconcavo nas comunidades do Programa Viva Sabiá! (Promissum, mar24)



A Escola Municipal Francisco Queiroz Porto recebeu, na manhã desta terça-feira (12), uma ação do Programa Viva Sabiá (Instagram, mar24)



Em celebração ao #DiaMundialDaÁgua, destacamos a importância do acesso à água para a segurança alimentar e o bem-estar (Facebook, mar24)





[Nosso time se reuniu para visitar o Programa Viva Sabiá. \(Site PetroReconcavo, abr24\)](#)



[Saiba mais sobre o Semiárido e sobre como o Programa Viva Sabiá está atuando no RN \(Instagram, abr24\)](#)



[Saiba mais sobre o Semiárido e sobre como o Programa Viva Sabiá está atuando no RN \(LinkedIn, abr24\)](#)



[Juntos, fazemos a PetroReconcavo - Mila Ferreira Macêdo \(Site PetroReconcavo, abr24\)](#)



[Parceria Multissetorial e o Programa Viva Sabiá: um olhar sobre o Desenvolvimento Sustentável \(Site AVSI Brasil, jun24\)](#)



[Sustentabilidade: depoimento de Dalvanira Lucena, do Programa Viva Sabiá \(Instagram\)](#)



[Sustentabilidade: depoimento de Dalvanira Lucena, do Programa Viva Sabiá \(LinkedIn\)](#)



[Aqualuz: Tecnologia que transforma vidas com água potável! \(Instagram\)](#)





O Programa Viva Sabiá está levando educação ambiental para mais de 2.000 alunos e 120 professores do Semiárido Potiguar (RN). (LinkedIn)



Edson Bezerra (vereador e vice-prefeito) prestigia a I Feira Agroecológica do Monte Alegre I. (Instagram)



Nosso time levou representantes do Idema para conhecer o projeto Viva Sabiá, na comunidade de Monte Alegre I. (LinkedIn)



Nosso time levou representantes do Idema para conhecer o projeto Viva Sabiá, na comunidade de Monte Alegre I. (Instagram)



Transformação no Semiárido: O impacto do Viva Sabiá em Monte Alegre I! (LinkedIn)



Transformação no Semiárido: O impacto do Viva Sabiá em Monte Alegre I (Instagram)




Transformação no Semiárido: O impacto do Viva Sabiá em Monte Alegre I! (Facebook)



O Projeto Viva Sabiá, em parceria com a AVSI BRASIL, teve grandes avanços em 2022 (LinkedIn)







A segurança alimentar das famílias agricultoras do semiárido potiguar ganhou um grande impulso com o Programa Viva Sabiá (Instagram)




A segurança alimentar das famílias agricultoras do semiárido potiguar ganhou um grande impulso com o Programa Viva Sabiá! (LinkedIn)



O Programa Viva Sabiá está levando educação ambiental para mais de 2.000 alunos e 120 professores do Semiárido Potiguar (RN). (instagram)



Aqualuz: Tecnologia que Transforma a Vida de Famílias Agricultoras com Água Potável (site AVSI Brasil)



Indicadores

O monitoramento do programa Viva Sabiá, neste ciclo, foi voltado para a medição de indicadores de Atividades e de Resultados. Estes foram pensados para que a equipe pudesse entregar o previsto com eficiência, eficácia e efetividade.

Segue lista:

Indicadores de Atividade:

KPI 1 - Elaboração de Marco 0 com 90 famílias.

KPI 2 - 30 Bioágua e 60 Cisternas construídos.

KPI 3 - 1 capacitação de 32h sobre Construção do Bioágua para beneficiários do Bioágua.

KPI 4 - 1 capacitação de 4h sobre Uso e Manutenção de Cisternas para beneficiários das Cisternas.

KPI 4 - 1 capacitação de 4h sobre Uso e Manutenção de Cisternas para beneficiários das Cisternas.

KPI 5 - 240 visitas de ATER para orientação de famílias beneficiadas com o Bioágua - média 8 por família.

KPI 6 - 2 capacitações de Agroecologia para Beneficiários do Bioágua.

KPI 7 - Implementação de 60 Aqualuz.

KPI 8 - 1 capacitação de Recursos Hídricos e Aqualuz para beneficiários Aqualuz.

KPI 9 - 2000 alunos e 30 professores tendo participado de campanhas de Educação Ambiental.

KPI 10 - 2 capacitações em Educação Alimentar para beneficiários do Bioágua.

KPI 11 - 90 visitas de orientação alimentar e nutricional.

KPI 12 - 1 capacitação de 24h voltada à Comercialização e ao Empreendedorismo.



Indicadores de Resultado:

1.1 Elevação do acesso de água para o consumo humano e doméstico para famílias vulneráveis;

1.2 Aumento do cultivo agroecológico;

1.3 Aumento da divulgação de ações de sustentabilidade dos parceiros a partir do Projeto Viva Sabiá;

1.4 Aumento da capacidade de armazenamento de água para consumo doméstico;

1.6 Melhoria da qualidade da água para o consumo humano;

1.7 Aumento de água tratada para o consumo humano;

1.8 Número de alunos e educadores alcançados com Campanhas;

1.9 Satisfação dos beneficiários para as capacitações realizadas.

2.1 Aprimoramento do conhecimento de alunos, professores e gestores escolares sobre recursos hídricos;

2.2 Aprimoramento dos hábitos alimentares;

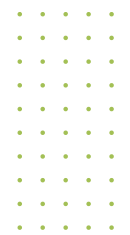
2.3 Melhoria na qualidade de vida (com base no conceito da OMS3) das famílias beneficiárias do Projeto;

2.4 Diminuição dos casos de diarreia reportadas pelas famílias;

2.5 Aumento da economia doméstica dos agricultores familiares;

2.6 Incremento da renda de agricultores familiares;

2.7 Potencialização do investimento social realizado com acesso de água potável.



Referência Bibliográfica

AVSI Brasil - **Diagnósticos e Proposta de Intervenção: Estudo Socioeconômico e Ambiental das Comunidades Lajes e Livramento, Olho D'Água da Onça, Monte Alegre 1 e 2.** Salvador: AVSI Brasil, 2021.

Proposta Técnica e Financeira Programa Viva Sabiá - Etapa Quick Win.
Salvador: AVSI Brasil, 2022.

Proposta Técnica e Financeira Programa Viva Sabiá - Etapa Curso Prazo.
Salvador: AVSI Brasil, 2022.

Sistematização da Experiência do Comitê Gestor Comunitário. Recife: AVSI Brasil, 2023.

Sistema de Monitoramento do Programa Viva Sabiá. Recife: AVSI Brasil, 2024.

ELOS Projetos e Consultoria - **Relatório Final de Implementação de Campanhas Escolares de Educação Ambiental** - Programa Viva Sabiá. Mossoró: Elos Consultoria, 2024.

Humanitarian Leadership Academy & Catholic Relief Services - **MEAL Pró: Monitoramento, Avaliação, Prestação de Contas e Aprendizagem para Profissionais em Projetos de Desenvolvimento Social.**

RODRIGUES, Prates - **Projetos Sociais Cooperativos. Como avaliar e tornar esta Estratégia Eficaz.** São Paulo: Atlas, 2010.

SDW - **Relatório Técnico da Implementação do Aqualuz no Programa Viva Sabiá** (acessado em)



Matriz

Salvador - Bahia

+55 71 3555-3355 - salvador@avsi.org

Filial Pernambuco

+55 81 30358989 – ana.bianchi@avsi.org

Demais Escritórios:

Amazonas

Distrito Federal

Goiás

Minas Gerais

Piauí

Rio Grande do Norte

Rio de Janeiro

Roraima

Santa Catarina

São Paulo



/avsibrasil

www.avsibrasil.org.br